

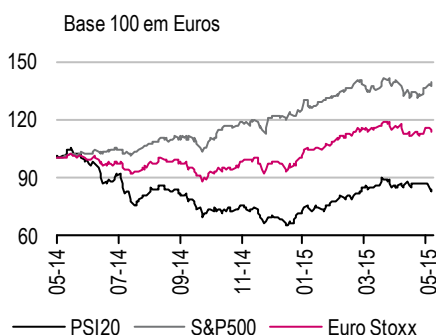
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	380	1,6%	18,9%	18,9%
PSI 20	5.926	0,9%	23,5%	23,5%
IBEX 35	11.431	1,7%	11,2%	11,2%
CAC 40	5.183	1,9%	21,3%	21,3%
DAX 30	11.771	1,3%	20,0%	20,0%
FTSE 100	7.033	1,2%	7,1%	17,1%
Dow Jones	18.163	0,7%	1,9%	13,3%
S&P 500	2.123	0,9%	3,1%	14,7%
Nasdaq	5.107	1,5%	7,8%	19,9%
Russell	1.254	1,3%	4,1%	15,8%
NIKKEI 225*	20.473	0,2%	17,3%	26,2%
MSCI EM	1.019	-0,7%	6,6%	18,5%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	57,5	-0,9%	8,0%	20,0%
ORB	220,2	-0,7%	-4,2%	6,5%
EURO/USD	1,088	-0,1%	-10,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,040	-1,5	-9,5	-
OT 10Y*	2,485	-5,1	-20,2	-
Bund 10Y*	0,554	0,7	1,3	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	59,30	1,1%	24,0%
IBEX35	114,20	1,5%	10,8%
FTSE100 (2)	70,39	1,1%	7,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Mercados

### PSI20 contraria perdas europeias

Os mercados acionistas europeus seguiam em baixa após as duas primeiras horas de negociação desta 5ª feira, apagando assim parte dos ganhos conseguidos no dia de ontem. Se na quarta-feira, o otimismo foi trazido por um comunicado da Grécia que dava conta de que estariam perto de iniciar a escrita de um acordo, o facto de essa notícia ter sido desmentida por Bruxelas condiciona hoje os mercados. A principal exceção é o PSI20, impulsionado pelos ganhos superiores a 1,5% de Jerónimo Martins e NOS.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<span style="color: green;">+</span>	Banco Com Port-R 4,1%	Alpha Bank A.E. 9,2%	Broadcom Corp-A 21,5%
	Banif - Banco In 2,9%	Nat Bank Greece 8,7%	Tiffany & Co 10,5%
	Semapa 2,7%	Opap Sa 5,1%	Avago Technologi 7,8%
<span style="color: red;">-</span>	Jerónimo Martins -0,9%	Kesko Oyj-B -3,4%	Coach Inc -3,3%
	Teixeira Duarte -1,3%	Wirecard Ag -3,7%	Fossil Group Inc -6,5%
	Ctt-Correios De -3,7%	Omv Ag -4,5%	Michael Kors Hol -24,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

**PT avança com ações contra Deloitte e ex-administradores envolvidos no caso GES**

**Sonae Indústria obtém financiamento na África do Sul**

### Europa

**JCDecaux pretende adquirir 5,57% do capital social em ações próprias**

**Piraeus Bank ficou sem € 8 mil milhões de depósitos em 3 meses**

**Fundo da Noruega proibido de investir em carvão**

**Deutsche Wohnen define preço de aumento de capital**

**Seadrill com lucros acima do esperado no 1º trimestre**

**Axa planeia cortar postos de trabalho na unidade alemã até 2016**

**Daimler abre fábrica para construção de autocarros na Índia**

### EUA

**Hormel Foods compra Applegate por \$ 775 milhões**

**Michael Kors faz profit warning**

**Tiffany apresenta resultados melhores que o projetado**

**Lorillard tem de vender 4 marcas para fusão com Reynolds**

### Indicadores

**Confiança sobe na Indústria, Serviços e Economia, degrada-se nos Consumidores**

**Indicador de Clima Económico em Portugal melhorou em maio**

**PIB do Reino Unido cresceu 0,3% em termos sequenciais no 1º trimestre**

**PIB de Espanha confirmou crescimento de 0,9% em termos sequenciais no 1º trimestre**

### Outras Notícias

**Grécia anuncia princípio de acordo com credores**

**Yellen não vai a Jackson Hole este ano**

**Rainha coloca referendo sobre U.E. na agenda**

**Rainha autoriza BoE a reunir-se menos vezes**

**BCE deixa ELA grega inalterada**

**Dinamarca vai a eleições dia 18 de junho**

## Fecho dos Mercados

**Portugal.** O PSI20 subiu ontem 0,9% para os 5925 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 479,2 milhões de ações, correspondentes a € 105,1 milhões (16% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a BCP, a subir 4,1% para os € 0,0889, liderando os ganhos percentuais, seguido do Banif (+2,9% para os € 0,0072) e da Semapa (+2,7% para os € 13,595). Os CTT lideraram as perdas percentuais (-3,7% para os € 9,450), devido ao facto de estarem a descontar dividendo, seguidos da Teixeira Duarte (-1,3% para os € 0,616) e da Jerónimo Martins (-0,9% para os € 12,385).

**Europa.** Os mercados europeus revestiram-se de otimismo, em especial durante a tarde, perante as notícias veiculadas por Atenas, que dão conta de um princípio de acordo entre a Grécia e os credores, ainda que Bruxelas tenha vindo referir que até ao momento não há qualquer entendimento efetivo. O índice Stoxx 600 avançou 1,3% (408,88), o DAX ganhou 1,3% (11771,13), o CAC subiu 1,9% (5182,53), o FTSE acumulou 1,2% (7033,33) e o IBEX valorizou 1,7% (11431,1). Os ganhos foram transversais em termos setoriais, com as maiores valorizações em Utilities (+1,86%), Construção (+1,77%) e Químico (+1,73%).

**EUA.** Dow Jones +0,7% (18162,99), S&P 500 +0,9% (2123,48), Nasdaq 100 +1,6% (4546,06). Os setores que encerraram positivos foram: Info Technology (+1,82%), Health Care (+1,13%), Financials (+0,92%), Telecom Services (+0,7%), Consumer Discretionary (+0,67%), Materials (+0,67%), Consumer Staples (+0,57%), Industrials (+0,56%) e Utilities (+0,31%). O único setor que terminou negativo foi: Energy (-0,11%). O volume da NYSE situou-se nos 676 milhões, 9% abaixo da média dos últimos três meses (741 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 3,5 vezes.

**Ásia** (hoje): Nikkei (+0,4%); Hang Seng (-2,2%); Shangai Comp. (-6,5%)

A justificar o comportamento muito negativo de alguns índices asiáticos esteve a notícia de restrições de compra de ações com recurso a crédito impositivo por *brokers*, o que limita os negócios alavancados de investidores.

## Portugal

**PT avança com ações contra Deloitte e ex-administradores envolvidos em aplicações no GES**

De acordo com o comunicado à CMVM, o Conselho de Administração da Portugal Telecom SGPS (cap. € 455 milhões, +1,4% para os € 0,508) deliberou intentar desde já com uma ação judicial contra o ex-auditor externo, a Deloitte, bem como com uma ação judicial contra ex administradores da PT que estiveram envolvidos nas aplicações do Grupo Espírito Santo.

**Sonae Indústria obtém financiamento na África do Sul**

Em comunicado à CMVM, a Sonae Indústria (cap. € 87,4 milhões, -2,5% para os € 0,0077) informou que a sua subsidiária sul-africana Sonae Novobord concluiu uma operação de financiamento bancário de longo prazo, sem recurso ao acionista, no montante de até 320 milhões de rands sul-africanos, com instituições de crédito locais de referência. Foi realizado o desembolso inicial ao abrigo desta facilidade de crédito, num montante de ZAR 268 milhões. Este refinanciamento permitirá à Sonae Novobord financiar por completo o seu plano de negócios, tendo uma maturidade final de cinco anos e um perfil de amortização adequado ao *cash-flow* operacional esperado para a sociedade. Esta operação permite, por outro lado, reforçar a flexibilidade financeira da Sonae Novobord, aumentando significativamente a maturidade média do seu endividamento.

**Quadro resumo Oferta Pública de Troca do BCP**

Preço de emissão das novas ações	€ 0,0834
Correspondente ao valor de emissão unitário	€ 0,0800
Correspondente a ágio	€ 0,0034
Número máximo de ações a serem emitidas (milhões)	5.350
Montante máximo de aumento de capital (milhões)	€ 428
Data limite de aceitação da Oferta	9 de junho de 2015
Data previsível de anúncio dos resultados da Oferta	11 de junho de 2015
Data de liquidação da Oferta	12 de junho de 2015
Data previsível de entrada em mercado das novas ações	16 de junho de 2015

Fonte: CMVM

\*cap. (capitalização bolsista)

## Europa

**JCDecaux pretende adquirir 5,57% do capital social em ações próprias**

A JCDecaux (cap. € 8,4 mil milhões, +2,5% para os € 37,625), uma das principais empresas de publicidade *outdoor* do mundo, pretende adquirir cerca de 12,5 milhões de ações próprias, representativas de 5,57% do capital social, a um preço a rondar os € 40 por ação, o que perfaz um montante na ordem dos € 500 milhões. A Goldman Sachs estará mandatada para a operação.

**Piraeus Bank ficou sem € 8 mil milhões de depósitos em 3 meses**

O Piraeus Bank (cap. € 3 mil milhões, +4,6% para os € 0,499) reportou um prejuízo de € 69 milhões no 1º trimestre, o que supera a estimativa do mercado de um resultado líquido negativo de € 86 milhões. A margem financeira ascendeu a € 500 milhões, crescendo 4,4% em termos homólogos. As provisões caíram 42% para os € 278 milhões. O rácio de crédito malparado correspondia a 38,9% da carteira total de crédito. Em apenas três meses foram erodidos € 8 mil milhões em depósitos para os € 46,5 mil milhões. O banco grego referiu que esta tendência de saída se acentuou após a reunião do Eurogrupo do dia 20 de fevereiro. Em março, o banco já identificou fluxos de saída de depósitos privados no valor de € 1,9 mil milhões. O rácio *common equity tier 1* ascendia, no final do período, a 11,9%. A dependência ao sistema financeiro Europeu mais do que duplicou em três meses (dos € 14,1 mil milhões para os € 30,3 mil milhões). O uso da Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) à Banca grega passou de nenhum, no final de 2014, para € 15,4 mil milhões, no fim do 1º trimestre. O banco estima que ainda possa utilizar mais de € 12 mil milhões do ELA.

**Fundo da Noruega proibido de investir em carvão**

O Parlamento da Noruega proibiu de forma unânime que o fundo de investimento público norueguês, que detém cerca de \$ 890 milhões, possa investir em empresas que baseiem pelo menos 30% do seu negócio em carvão ou receitas provenientes desse combustível. Segundo o ministro das finanças norueguês, esta proibição incluem 50 a 75 empresas investidas com um montante entre os Dk 35 mil milhões e os Dk 40 mil milhões. Um membro do partido conservador referiu que “investir em empresas de carvão representa tanto um risco ambiental como económico”. Empresas que podem vir a ser afetadas por esta notícia incluem a RWE (cap. € 13,2 mil milhões, -0,4% para os € 21,895), SSE (cap. £ 16,5 mil milhões, -1,2% para os £ 16,65) e a Duke Energy (cap. \$ 52,7 mil milhões).

**Deutsche Wohnen define preço de aumento de capital**

A Deutsche Wohnen (cap. € 7,8 mil milhões, -1,3% para os € 23,11) definiu € 21,5 como o preço do seu aumento de capital de cerca de € 907 milhões destinado a financiar aquisições, nomeadamente apartamentos em Berlim. Cada 7 ações dão direito a comprar uma nova ação. O período de subscrição dura até dia 3 de junho e os direitos podem ser transacionados até dois dias antes. A empresa alemã do ramo imobiliário voltou a referir que pretende refinaranciar cerca de € 1,2 mil milhões do passivo que matura maioritariamente entre 2018 e 2019 como novos créditos bancários e possivelmente novas emissões de obrigações com maturidades a rondar os 10 anos.

**Lagardere compra participação maioritária na Boomerang TV**

A Lagardere (cap. € 3,7 mil milhões, +0,2% para os € 27,86), maior empresa de publicidade de França, adquiriu uma participação de 82% na empresa espanhola de produção audiovisual, Grupo Boomerang TV, por um montante não comunicado. O Grupo Boomerang TV obteve receitas de € 42,4 milhões.

**Seadrill com lucros acima do esperado no 1º trimestre**

A Seadrill (cap. kr 48,8 mil milhões, -2,7% para os kr 99,1), perfuradora de poços petrolíferos e operadora de plataformas, reportou lucros de \$ 427 milhões no 1º trimestre, superando os \$ 320 milhões projetados pelos analistas. As receitas operacionais ascenderam a \$ 1,24 mil milhões, ligeiramente abaixo dos \$ 1,26 mil milhões aguardados. O EBITDA ascendeu a \$ 711 milhões. Para o trimestre corrente, a empresa antecipa um EBITDA \$ 70 milhões menores que o 1º trimestre. A empresa informou ter nomeado Mark Morris como novo CFO da empresa.

**Axa planeia cortar postos de trabalho na unidade alemã até 2016, diz imprensa germânica**

A Axa Deutschland, unidade alemã da seguradora francesa AXA (cap. € 58,3 mil milhões, -1,7% para os € 23,755), planeia cortar entre 1200 e 1600 postos de trabalho até 2016, de forma a reduzir cerca de € 328 milhões de custos até ao final do próximo ano. A notícia à avançada pela imprensa germânica, que cita o presidente do conselho de administração Thomas Buberl.

**Daimler abre fábrica para construção de autocarros na Índia**

A Daimler (cap. € 94,7 mil milhões, -0,8% para os € 88,52) abriu uma fábrica perto de Chennai, na Índia, para o fabrico de autocarros, os BharatBenz, com capacidade inicial de produção de 1500 unidades. A empresa investiu 4,25 mil milhões de rupias e espera aumentar a capacidade sequencialmente até às 4000 unidades.

**Deutsche Post desconta dividendo**

O Deutsche Post (cap. € 34,2 mil milhões, -3,4% para os € 28,275) está hoje, 28 de maio, a destacar um dividendo bruto de € 0,85 por ação, ao que corresponde uma *dividend yield* de 2,9% tendo em conta a cotação de fecho de 27 de maio.

**Kingfisher destaca dividendo**

A britânica Kingfisher (cap. £ 8,8 mil milhões, +2,8% para os £ 3,771), maior retalhista de produtos para o lar da Europa, encontra-se hoje, 28 de maio, a destacar um dividendo bruto de £ 0,0761 por ação, ao que corresponde uma *dividend yield* de 2,1% considerando a cotação de fecho de 27 de maio.

**Bayer AG em ex-date**

A química alemã Bayer AG (cap. € 111,6 mil milhões, -1,4% para os € 134,95) transaciona hoje, 28 maio, pela primeira vez sem direito ao dividendo bruto de € 2,25/ação por ação (*dividend yield* de 1,6% tendo em consideração o preço de fecho de 27 de maio).

Hoje são aguardados os resultados dos bancos gregos **National Bank of Greece** (cap. € 4,4 mil milhões, inalterado nos € 1,25) e **Alpha Bank** (cap. € 4,3 mil milhões, +2,4% para os € 0,34).

\*cap. (capitalização bolsista)

## EUA

**Hormel Foods compra Applegate por \$ 775 milhões**

A Hormel Foods Corp, fabricante do Spam (alimento à base de carne pré-cozida e enlatada), chegou a acordo para a compra da Applegate Farms LLC, por cerca de \$ 775 milhões, de forma a ganhar maior notoriedade no mercado dos produtos naturais. A operação deverá estar concluída nos próximos dois meses e, segundo a empresa, deverá ter efeito neutral nos resultados por ação do corrente ano fiscal.

**Michael Kors faz profit warning**

A fabricante de acessórios de luxo Michael Kors projetou que o seu EPS ajustado anual para o atual ano fiscal (de 2016, que termina em março do próximo ano) entre \$ 4,4 e os \$ 4,5, deixando de fora a projeção atual dos analistas de \$ 4,72. A empresa refere efeitos cambiais e uma quebra nas vendas nos EUA para este *profit warning*. As receitas deverão situar-se entre os \$ 4,7 mil milhões e os \$ 4,8 mil milhões, também desapontando face aos \$ 5,1 mil milhões previstos. As receitas comparáveis deverão crescer entre 1% e 3%. Para o atual trimestre o EPS deverá situar-se entre os \$ 0,74 e os \$ 0,78, excluindo os \$ 1,02 aguardados pelo mercado. As receitas deverão ascender entre os \$ 930 milhões e os \$ 950 milhões, também abaixo dos \$ 1,1 mil milhões aguardados. No último trimestre do ano fiscal de 2015, terminado em março, as vendas comparáveis nos EUA caíram 5,8%, mesmo excluindo efeitos cambiais, o que desaponta a previsão de crescimento de 3% dos analistas.

**Tiffany apresenta resultados melhores que o projetado**

A Tiffany, segunda maior joalheria mundial, surpreende pela positiva ao revelar que o EPS no 1º trimestre caiu 17% para os \$ 0,81, quando em março a empresa tinha projetado uma queda de 30% e ficando acima das estimativas do mercado que apontavam para uma queda de 29% para os \$ 0,69. As receitas também foram acima das expectativas, caindo somente 5% para os \$ 962,4 milhões, quando tinha antecipado um decréscimo de 10% e os analistas também previam uma queda de 9% para os \$ 919 milhões. A sustentar esteve um aumento dos preços e a apresentação de novos produtos como o relógio CT60 e a coleção de joias T. Já a apreciação do dólar teve um efeito cambial adverso nos resultados. A margem bruta no trimestre é de 59,1%, crescendo 1,5pp em termos homólogos.

**Lorillard tem de vender 4 marcas para fusão com Reynolds**

A Reynolds, em processo de fusão com a Lorillard, concordou em vender 4 marcas à Imperial. As marcas Winston, Kool, Salem e Maverick serão assim alienadas de forma a obter aprovação por parte da comissão federal de comércio (FTC, na sigla em inglês).

## Indicadores

**Confiança sobe na Indústria, Serviços e Economia, mas degrada-se nos Consumidores**

A Confiança dos Consumidores na Zona Euro degradou-se em maio, pelo segundo mês consecutivo. O índice desceu de -4,6 para -5,5, em linha com o esperado. A Confiança na Indústria registou ligeira melhoria (índice subiu de -3,2 para -3,0), tal como nos Serviços, onde a leitura subiu de 7 (valor revisto em alta de 6,7) para 7,8, ultrapassando os 6,7 antecipados pelos analistas. Os níveis de confiança económica permaneceram estáveis, nos 103,8, quando o mercado estimava uma leve descida. A confiança Empresarial desceu de forma imprevista, com o valor de leitura a passar dos 0,33 para os 0,28 (mercado antecipava 0,35).

O **Indicador de Clima Económico em Portugal** melhorou em maio, passando de 0,8 para 1,1. O registo mantém assim a tendência de subida de 2015 e atinge o maior valor desde maio de 2008. Já o indicador de **Confiança dos Consumidores em Portugal** voltou a piorar em maio, desta feita dos -19,4 para os -19,7.

Segundo o valor preliminar do **PIB do Reino Unido**, a economia britânica cresceu 0,3% em termos sequenciais no 1º trimestre, o que desaponta face aos 0,4% aguardados pelo mercado. Comparando com igual período de 2014, o crescimento foi de 2,4%, também abaixo dos 2,5% previstos. O consumo privado abaixo das expectativas foi o que condicionou a performance da economia britânica (0,5% vs. est. 0,7%), uma vez que os Gastos Públicos e a Formação Bruta de Capital Fixo cresceram acima do previsto. A Balança Comercial também condicionou, uma vez que as importações cresceram 2,3%, quase o dobro do previsto, tendo as exportações caído 0,3%, quando o mercado previa uma contração de apenas 0,2%.

A **Confiança dos Consumidores em Itália piorou mais que o esperado em maio**. O valor de leitura caiu de 108 para 105,7, desapontando face aos 107,9 aguardados. A **Confiança empresarial italiana** caiu inesperadamente, com o índice a passar de 104 para 103,5, quando se antecipava uma subida para 104,5. O **Indicador de Sentimento Económico** no país caiu apenas uma décima para 102.

O valor final do **PIB de Espanha** confirmou que a economia espanhola cresceu 0,9% em termos sequenciais no 1º trimestre. Já comparando com o mesmo período do ano passado o crescimento foi de 2,7%

As **Vendas a Retalho em Espanha** cresceram 2,9% em termos homólogos no mês de abril, abrandando face à subida de 3,7% registada no mês anterior. Em termos ajustados para sazonalidade, o registo expandiu 4%, acima dos 2,6% previstos pelo mercado.

As **Vendas a Retalho no Japão** expandiram 5% em termos homólogos no mês de abril, abandonando assim os registos negativos que se faziam sentir em 2015. Ainda assim, a subida ficou aquém do crescimento de 5,5% previsto. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,4%, também aquém da subida de 1,1% aguardada.

## Outras Notícias

**Grécia anuncia princípio de acordo com credores**

A Grécia anunciou um princípio de acordo com os credores. O *draft* pode incluir alterações no fundo de pensões e uma solução para o serviço de dívida pública de longo prazo.

**Yellen não vai a Jackson Hole este ano**

A presidente da reserva federal norte-americana, Janet Yellen, não irá estar presente na reunião anual de economistas e banqueiros centrais em Jackson Hole, sendo a 2ª vez em 3 anos que o líder da Fed não está presente, isto após Ben Bernanke não ter comparecido em 2013. Este ano a reunião de Jackson Hole está marcada para 27 e 29 de agosto e tem como tópicos “Dinâmicas da Inflação” e “Política Monetária”.

**Rainha coloca referendo sobre U.E. na agenda**

A Rainha Elisabete II leu ontem a declaração de intenções do primeiro-ministro britânico recém reeleito, David Cameron, da qual se destaca o referendo sobre a manutenção do Reino Unido na União Europeia. A posição do Governo é que o mesmo terá de se realizar até fim de 2017, mas existem já vozes a pedir que o mesmo seja realizado já no próximo ano, de forma a assegurar uma vitória da manutenção do R.U. na U.E.

**Rainha autoriza BoE a reunir-se menos vezes**

Também no discurso de ontem da Rainha Elisabete II no parlamento britânico, a monarca autorizou o Banco de Inglaterra a alterar a frequência com que reúne para fixar a taxa de juro diretora. À semelhança do que se passou com o Banco Central Europeu, o Banco de Inglaterra passará a imitar a frequência de reuniões da Fed, fazendo as decisões de política monetária 8 vezes por ano e não 12, como atualmente acontece.

**BCE deixa ELA grega inalterada**

O Banco Central Europeu terá deixado inalterado o montante da Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) à banca grega nos € 80,2 mil milhões, noticiou a Bloomberg que cita duas fontes com conhecimento na *conference call* levada ontem a cabo pelo Conselho Governativo liderado por Mario Draghi. Uma das fontes reportou que a banca da Grécia ainda tem disponível cerca de € 3 mil milhões do montante total disponível.

**Dinamarca vai a eleições dia 18 de junho**

A primeira-ministra da Dinamarca, Helle Thorning-Chmidt, anunciou ter convocado eleições legislativas antecipadas para o próximo dia 18 de junho, precipitando em cerca de 3 meses a data limite. As sondagens dão vantagem aos partidos da oposição.



## Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	11-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	28-05-2015
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
<b>Outros</b>				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Cofina	08-05 DF	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
<b>PSI20</b>							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
<b>Outros</b>							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\* BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos